



**EMBRAPA**

UNIDADE REGIONAL DE PESQUISA  
FLORESTAL CENTRO-SUL  
Caixa Postal, 3319  
80.000 – Curitiba – PR

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 23 MÊS 01 ANO 1983 PÁG. 02

POPULAÇÕES BASE DE LOURO-PARDO (**Cordia trichotoma** (Vell.) Arrab. ex Steudel)  
E DE CANAFÍSTULA (**Peltophorum dubium** (Sprengel) Taubert)

Embrapa Florestas  
**BIBLIOTECA**

Antonio A. Carpanezi<sup>1</sup>  
Paulo Ernani R. Carvalho<sup>1</sup>  
Marco Antonio Garrido<sup>2</sup>  
Kazuo Wakasugi<sup>3</sup>

As madeiras de espécies nativas representam importante matéria-prima para a indústria madeireira, no Sul do Brasil. É urgente desenvolver, portanto, tecnologia para seu cultivo, visando maximizar sua reposição efetiva.

Obviamente, nem todas as espécies nativas reúnem características silviculturais que as tornam aptas para plantios. Entre as espécies promissoras, situam-se louro-pardo (**Cordia trichotoma** (Vell.) Arrab. ex Steudel) e canafístula (**Peltophorum dubium** (Sprengel) Taubert). Por estarem sendo continuamente exploradas nas florestas naturais, urge fazer sua conservação **ex-situ**, através de populações bases, para garantir futuras ações de melhoramento genético.

### População base de louro-pardo

Este experimento, previsto para ser instalado em início de 1983, foi adiado para 1984, por motivo de crescimento baixo das mudas e de alta mortalidade de mudas, no viveiro. O fato evidencia a necessidade de aperfeiçoar a tecnologia de produção de mudas. Um caso com sintomas similares em freijó (**Cordia goeldiana** Huber), na Amazônia, foi solucionado pela mudança do substrato de enchimento dos sacos plásticos.

### Populações base de canafístula

Foram instaladas em dois locais, em fevereiro/março de 1983: Quedas do Iguçu, PR (terras da Giacomet-Marodin Indústria de Madeira S.A.) e Assis, SP (Estação Experimental, Instituto Florestal de São Paulo). Em cada local, foram plantadas até 67 matrizes, assim distribuídas, segundo sua origem:

- Tenente Portela, RS: 24 (local de coleta: Parque do Turvo).
- Campo Mourão, PR: 9 (diversos pontos do município).

<sup>1</sup> Engº Ftal., M.Sc., Pesquisador da URPFCS/EMBRAPA.

<sup>2</sup> Engº Agrº, M.Sc. em Engenharia Florestal, Estação Experimental de Assis, SP (IFSP).

<sup>3</sup> Engº Ftal., B.Sc., Giacomet-Marodin Indústria de Madeira, Quedas do Iguçu-PR.

- Maringá, PR: 10 (diversos pontos do município; coleta feita pelo ITC – Instituto de Terras e Cartografia do Paraná).
- Terra Boa, PR: 5 (diversos pontos do município).
- Bauru, SP: 25 (coleta por pessoal do Instituto Florestal de São Paulo).

O delineamento é em blocos ao acaso, com seis repetições. As parcelas são lineares, com dez plantas. O espaçamento é de 4 x 3,5 m. A área total em cada local é, aproximadamente, 6 ha.